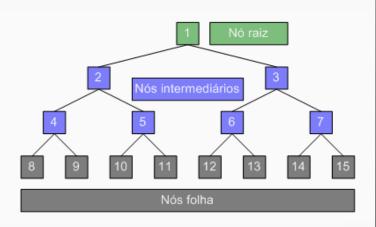
# COMPUTAÇÃO GRÁFICA Modelagem Hierárquica

Prof. Moisés Henrique Ramos Pereira



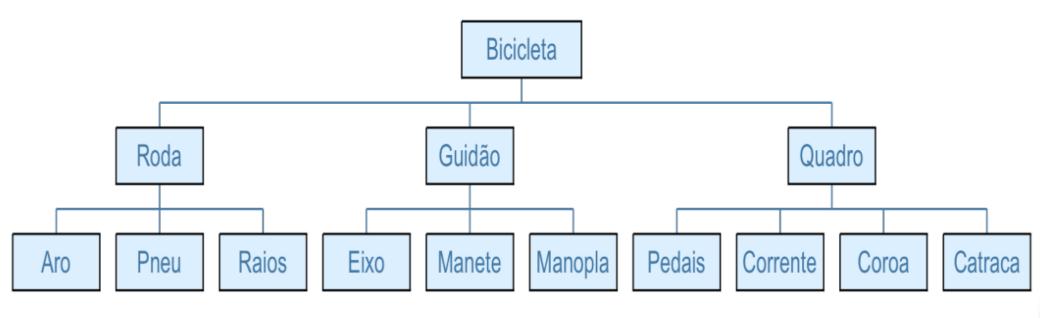
# Introdução

- Para a definição de objetos ou sistemas complexos, em geral, é mais vantajoso dividir o processo em duas partes:
  - √ 1. Especificar as subpartes do objeto ou sistema.
  - ✓ 2. Descrever como estas subpartes são agrupadas, formando assim o objeto ou sistema.
- Exemplo:
  - √ Bicicleta



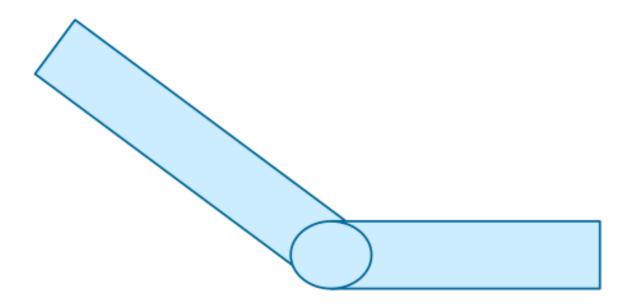
# Introdução

- É a descrição de um objeto complexo composto de diversas partes, onde cada parte possui relação hierárquica com outra parte.
  - ✓ A descrição de cada uma das partes é aninhada em outra parte criando uma organização em árvore.



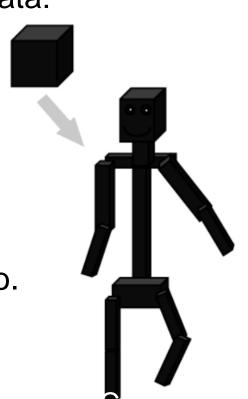
# Estrutura ou Agrupamento?

• É mais conveniente criar e tratar um grupo de objetos como se fossem um único objeto do que tratá-los de forma separada.



# Estrutura ou Agrupamento?

- Aprenderemos todos os passos para criarmos um boneco palito utilizando cubos.
  - ✓ Utilizando rotações, translações, escalas em cada um dos cubos é possível dar a cada um dos cubos a exata:
    - Posição
    - Tamanho
    - Orientação
  - ✓ Funciona perfeitamente até movermos o boneco.



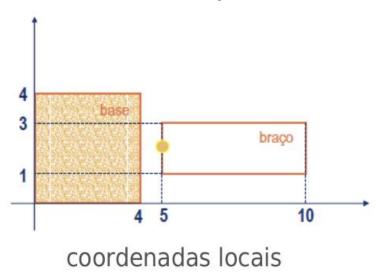
# Estrutura ou Agrupamento?

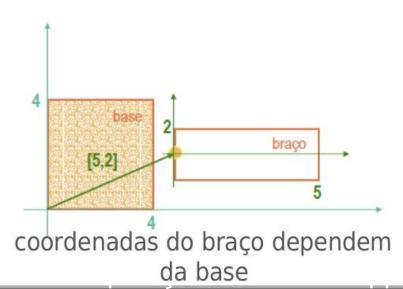
- Assim que tentamos mudar alguma parte, nosso modelo desmorona:
  - ✓ O objeto, ao ser modelado, possui limitações de movimentação, mas o modelo não tem ciência disso.
  - ✓ É preciso definir uma maneira que torne fácil a movimentação do boneco palito, mas sem desrespeitar suas limitações:
    - Modelagem hierárquica



# Métodos para Modelagem Hierárquica

- De forma geral, modelos são construídos a partir de instâncias de formas geométricas.
  - ✓ Cada instância é definida com relação ao sistema de coordenadas do mundo do modelo, também chamado de coordenadas locais do objeto.
  - ✓ Transformações de modelagem resultam no posicionamento do objeto com relação a outros objetos.





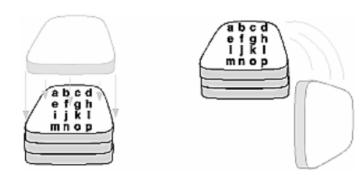
## No OpenGL

- O OpenGL possui duas formas de realizar a modelagem hierárquica:
  - Pilha de matrizes (matriz stack) quando um novo componente geométrico é adicionado a uma estrutura, sua matriz de transformação é empilhada na estrutura.
  - 2. Display lists permitem encapsular os atributos de cada componente, tornando a exibição mais eficiente.

- Transformações Modelview e Projection correspondem a uma pilha de matrizes 4 x 4 (lembre-se que o OpenGL utiliza, internamente, coordenadas homogêneas)
  - √ glMatrixMode(mode)
  - ✓ mode = GL\_MODELVIEW, GL\_PROJECTION, GL\_TEXTURE
  - √ glPushMatrix(void)
  - √ glPopMatrix(void)
  - ✓ glLoadIdentity(void)
  - √ glLoadMatrix{fd}(const TYPE \*M)
  - ✓ glMultMatrix{fd}(const TYPE \*M)

- Exemplo: modelo de carro
  - √ (www.glprogramming.com/red/chapter03.html)
  - ✓ Desenhar um carro, seu quatro pneus com cinco parafusos:
    - 1. Desenhar o carro.
    - 2. Armazene sua posição e translade para a posição da roda direita dianteira.
    - 3. Desenhe a roda (e os parafusos) e jogue fora a translação de forma a retornar à posição inicial.
    - 4. Armazene sua posição e translade para a roda esquerda dianteira.

- Uma vez que transformações são representadas por matrizes, uma pilha de matriz é o mecanismo perfeito para estas sucessivas operações de armazenar posição, transladar e retornar.
- O controle de qual matriz de transformação esta no topo da pilha é dado pelas seguintes funções:
  - ✓ glPushMatrix(void) copia a matriz corrente e adiciona a cópia ao topo da pilha de matrizes.
  - ✓ glPopMatrix(void) descarta a matriz no topo da pilha.

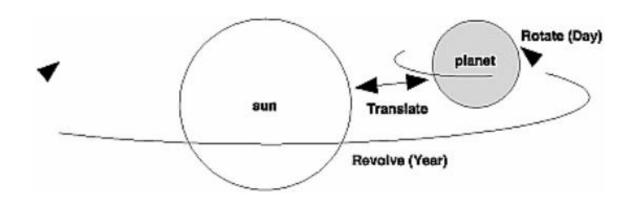


Fragmento de código:

```
draw body and wheel and bolts()
 draw car body();
 glPushMatrix();
   glTranslatef(40,0,30); /*move to first wheel position*/
   draw_wheel_and_bolts();
 glPopMatrix();
 glPushMatrix();
   glTranslatef(40,0,-30); /*move to 2nd wheel position*/
   draw wheel and bolts();
 glPopMatrix();
                /*draw last two wheels similarly*/
```

```
draw wheel and bolts()
 long i;
 draw wheel();
 for(i=0;i<5;i++)
   glPushMatrix();
     qlRotatef(72.0*i,0.0,0.0,1.0);
     glTranslatef(3.0,0.0,0.0);
     draw bolt();
   glPopMatrix();
```

- Exemplo: Sistema solar
  - ✓ Desenhar o sol e um planeta que rotaciona em torno de seu próprio eixo e translada em torno do sol.
    - Utilizamos glRotate() para a rotação em torno do eixo do planeta e glTranslate() para a translação;
    - Utilizamos glutWireSphere() para a criação dos planetas.



Fragmento de código:

```
#include <GL/ql.h>
#include <GL/glu.h>
#include <GL/glut.h>
static int year = 0, day = 0;
int main(int argc, char** argv)
 glutInit(&argc, argv);
 glutInitDisplayMode (GLUT_DOUBLE | GLUT_RGB);
 glutInitWindowSize (500, 500);
 glutInitWindowPosition (100, 100);
 glutCreateWindow (argv[0]);
 init ();
 glutDisplayFunc(display);
 glutReshapeFunc(reshape);
 glutKeyboardFunc(keyboard);
 glutMainLoop();
 return 0;
```

```
void reshape (int w, int h)
 glViewport (0, 0, (GLsizei) w, (GLsizei) h);
 glMatrixMode (GL PROJECTION);
 glLoadIdentity ();
 gluPerspective(60.0, (GLfloat) w/(GLfloat) h,
1.0, 20.0);
 glMatrixMode(GL MODELVIEW);
 glLoadIdentity();
 gluLookAt (0.0, 0.0, 5.0, 0.0, 0.0, 0.0, 0.0,
1.0, 0.0);
```

Fragmento de código:

```
void init(void)
 glClearColor (0.0, 0.0, 0.0, 0.0);
 glShadeModel (GL FLAT);
void display(void)
 glClear (GL COLOR BUFFER BIT);
 alColor3f(1.0, 1.0, 1.0);
  glPushMatrix();
  glutWireSphere(1.0, 20, 16); /* draw sun */
  glRotatef ((GLfloat) year, 0.0, 1.0, 0.0);
  glTranslatef (2.0, 0.0, 0.0);
  glRotatef ((GLfloat) day, 0.0, 1.0, 0.0);
  glutWireSphere(0.2, 10, 8); /* draw smaller
planet */
  glPopMatrix();
 glutSwapBuffers();
```

```
void keyboard (unsigned char key,
                    int x, int y)
  switch (key) {
   case `d':
     day = (day + 10) \% 360;
     glutPostRedisplay();
     break:
   case `D':
     day = (day - 10) \% 360;
     glutPostRedisplay();
     break:
   case `v':
     year = (year + 5) \% 360;
     glutPostRedisplay();
     break:
   case 'Y':
     year = (year - 5) \% 360;
     glutPostRedisplay();
     break;
   default:
     break;
```